



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 36ª
(TRIGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 6 DE MAIO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Não há nenhum colega Parlamentar que possa secretariar a Mesa.

A Presidência vai suspender os trabalhos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h43min, a sessão é reaberta às 15h54min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Chico Leite a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 35ª Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

Aproveito para convidar todos os colegas Parlamentares que se encontram em seus gabinetes para que ajudem a viabilizar as condições para deliberação na tarde de hoje.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, trago esta tarde à tribuna um assunto muito importante. Trata-se da questão ambiental e da preservação de vários parques da nossa cidade. Peço atenção especial do Governo do Distrito Federal aos parques do Distrito Federal.

Para que tenham uma noção, no Parque da Cidade, todos os anos, ao se realizarem lá campeonatos, utilizavam o restante da areia que sobrava para fazer reposição no próprio parque. Hoje existe lá um amontoado de areia, e sequer a reposição está sendo feita. Então, o que se percebe é um certo abandono aos parques do Distrito Federal.

Eu queria falar especificamente sobre o Parque Canela da Ema, localizado em Sobradinho II. O parque foi criado em 1997, pela Lei nº 1.400. O que deveria ser um sonho para todos os moradores da região tornou-se um pesadelo. A situação é muito triste, já que o parque está abandonado e subutilizado. O que era para ser um parque ecológico e uma área de lazer com práticas esportivas e culturais para a comunidade se transformou em uma área abandonada. São dezessete anos de espera para a revitalização, e até agora nada foi feito. Queria pedir às autoridades que se criasse ali algo que fosse prioritário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Às vezes, o Estado gasta muitos recursos em uma só coisa, Sr. Presidente. Eu fiz um requerimento de informação e parece que foram gastos 14 milhões no aniversário de Brasília, enquanto isso, o governo deixa de investir em áreas tão prioritárias como essas áreas de urbanização de parques.

Sr. Presidente, todos esses parques que foram urbanizados, devidamente urbanizados, são utilizados de uma forma verde – como se fala, de uma forma ecológica – por todas as pessoas que moram nas áreas. Se nós olharmos todas as cidades, veremos que temos também um outro parque em Ceilândia que precisa de revitalização, que precisa de investimento.

Então, queria pedir ao Governo do Distrito Federal que se empenhasse e realmente cuidasse dos parques da nossa cidade da maneira devida, com o devido zelo. Em alguns falta cercamento, em outros falta também infraestrutura urbana.

Aproveitando a oportunidade, Sr. Presidente, quero dizer que ontem fui a uma reunião em uma vila que fica ali atrás do Taguaparque – já não é Taguatinga –, acho que é Vila São José. Quero só deixar o registro de que duas ruas de lá foram pavimentadas com bloquete; e, não sei por que motivo, a administração esqueceu e pulou uma rua. Estamos aqui trazendo também essa notícia à tribuna e vamos pedir o empenho da administração para que faça de forma organizada as pavimentações.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante pela Liderança do Bloco PT/PRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós assistimos antes de ontem, Deputada Arlete, à cena talvez mais brutal que já se produziu neste País. Refiro-me a uma senhora inocente, que, simplesmente por ter colorido o cabelo de vermelho – ela que estava ali pedalando a sua bicicleta –, é agarrada covardemente por uma turba de furiosos em decorrência de uma mentira disseminada através da internet, é caçada como se fosse um animal e é brutalmente espancada até a morte.

Aquela foi uma cena de terror simplesmente inaceitável em uma sociedade que se pretende humanizada, que se pretende democrática, que pretende respeitar o Estado Democrático de Direito. Aquela cena, Deputada Arlete, requer uma reflexão profunda da sociedade brasileira. É preciso que todos nós reflitamos sobre para onde estamos indo, qual é o caminho que queremos para esta sociedade.

Deputado Alírio, S.Exa. é delegado de polícia e sabe que, em um Estado Democrático de Direito, se existe alguma denúncia, cabe à polícia investigar, apurar e encaminhar ao Judiciário para que profira a sentença.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Não pode haver barbárie. Não se pode simplesmente pegar as pessoas e assassiná-las brutalmente, Deputado Chico Leite – V.Exa. é um promotor de justiça – como ocorreu com aquela senhora.

Eu estava conversando com a minha filha Leilinha e ouvi dela: “Meu pai, só 48h depois eu tive coragem de comentar aquele fato”. É a barbárie sendo estabelecida.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, todos os fundamentos do Estado de Direito estão na vida. Então, no Estado de Direito, quando se fala na chamada audiência bilateral, no contraditório, é porque, também na vida, é importante que escutemos o outro lado, escutemos a outra parte; nunca acreditemos nas visões parciais. Estou dando um exemplo.

Pois bem, alguns valores desse Estado de Direito estão sendo desvirtuados. Há uma turba proclamando a razão sem ter nenhum fundamento. Esse caso dos chamados linchamentos, da justiça com as próprias mãos, é um dos casos de burla profunda de violação a um valor básico do Estado de Direito, que é o direito de defesa, que permite que seja individualizado o fato, individualizado o autor e que se dê a pena da lei de que ele estava avisado quando praticou o ilícito.

Quando não se faz isso, presenciamos fatos como esse. Eu tenho visto e ouvido muita gente aí deixando escapar – às vezes, em tom de brincadeira – essas idéias de justiça. Geralmente é com os outros, nunca com os seus. Geralmente com os outros. Pois bem, esses não sabem que, amanhã, o acusado pode ser o acusador de hoje. Nós precisamos fazer essa reflexão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Chico Leite.

Eu incorporo o aparte de V.Exa. ao meu pronunciamento e quero deixar aqui o meu mais veemente protesto contra aquela turma que assassinou, de maneira covarde, aquela senhora. Que a justiça, efetivamente, seja feita em nosso País. É inaceitável aquela situação ocorrida ali.

Sr. Presidente, eu quero, neste minuto final, trazer uma preocupação. Eu estava passando aqui, em frente à Câmara Legislativa, no sábado, e vi um monstro postado ali. É um bicho feio, danado. Está fixado ali na frente, e eu fui apurar o que era aquilo. Eu liguei para o DER. Falei com o Fauzi Nacfur, que é uma pessoa extremamente competente, realmente trabalhadora, correta e honesta, pois eu queria saber que bicho era aquele. Ele me disse que era um convênio que o DER fez com uma empresa e que a empresa iria ceder bisnagas de protetor solar e de álcool gel e, em troca disso, saíram colocando aqueles bichos no meio da rua.

Eu falei para o Fauzi que não estava de acordo com aquilo ali. Eu acho que ele tem que tomar providências imediatas para retirar aquele bicho feio que está colocado ali, porque aquilo ali enfeia a nossa cidade. Seria até mesmo interessante



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

que todas as empresas do Distrito Federal se abstivessem de colocar propaganda naquele monstrengo, porque a melhor maneira de se ter um produto rejeitado é colocar propaganda num bicho feio daquele. Eu vejo aqui o Oto, que é uma pessoa extremamente séria, Presidente da Caesb. Oto, por favor, não coloque aviso da Caesb naquele bicho ali, porque você vai queimar a imagem da empresa.

Estou expressando isso aqui, publicamente, porque já falei pessoalmente. Estou pedindo ao Fauzi que retire aqueles bichos, porque a Capital da República não suporta aquilo ali.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Chico Vigilante, eu quero compartilhar a fala de V.Exa. Inclusive, talvez, V.Exa. possa fazer uma moção pedindo essa retirada. Eu quero assinar com V.Exa. Eu acho aquilo de um mau gosto sem tamanho. Uma cidade tão bonita como a nossa, que é tombada como patrimônio histórico, não merece aquilo.

V.Exa. está de parabéns por este pronunciamento e pode contar comigo quando for fazer a moção, V.Exa. ou algum outro Parlamentar que for fazê-la. Até eu mesma posso fazer se V.Exa. não quiser.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Estou conversando com o Fauzi. Deputado Wasny de Roure. A V.Exa. como Presidente desta Casa, eu queria pedir que entre em contato com o Fauzi também para determinar a retirada desse bicho daqui da frente. Eu vou pedir para que retire do Distrito Federal todo. Nós não queremos aquele monstrengo. O bicho é horroroso, está enfeando o Distrito Federal e aquilo é antipropaganda. Portanto, tem que ser retirado imediatamente para que se devolva a nossa bonita paisagem do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Convido para fazer uso da palavra, pela Liderança do PEN, o Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Convido para fazer uso da palavra o Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Srs. Deputados, o Deputado Chico Vigilante, durante esses três anos, é talvez, um dos Deputados que mais tem trabalhado por Brasília, que mais trabalhou. Foi Deputado Federal, foi Deputado Distrital, voltou a ser Deputado Distrital. É um Deputado excelente, mas, nos últimos dias, acho que S.Exa. se esqueceu de trazer as coisas que o governo tem feito. Hoje eu vou aqui plagiar o Deputado Chico Vigilante.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Ontem, eu estive com o Governador e com o Vice-Governador, quando estavam inaugurando o viaduto do aeroporto. Deputado Chico Vigilante, é uma obra que vai trazer um benefício enorme para o povo do Distrito Federal, enorme para a questão do trânsito, para quem anda de carro, para quem anda de ônibus. Vai fazer uma diferença muito grande para quem vem do Gama, quem vem de Santa Maria, quem vem do Recanto das Emas, quem vem de Samambaia aqui para o Plano Piloto. É uma obra extraordinária, uma obra do PAC, uma obra de modernidade, uma obra pela qual temos que elogiar o Governador Agnelo por determinar que a fizessem, junto com o Vice-Governador, Filippelli.

Quero dizer que esse tipo de ação, essas obras importantes que estão saindo têm o apoio do G5. Imaginem se houvesse um membro do G5 lá no Congresso para ajudar com mais força este governo de Brasília? Como seria, Deputado Alírio Neto? Seria maravilhoso. É importante um membro do G5 no Congresso para levantar, Deputado Alírio Neto, para levar para o Brasil a experiência que temos tido aqui em Brasília. Como vai ser bom termos homens e mulheres preparadas para discutir Brasília, discutir o Brasil com exemplos e com conhecimento!

Hoje, para nós, é um dia muito importante, porque o governo, de fato, entregou uma obra fundamental para o povo do Distrito Federal. É importante que nós da base o tenhamos ajudado desde o primeiro momento. Nós também queremos estar junto. Estamos trabalhando e fazendo tudo que é possível para continuarmos nessa coligação tão boa para o Distrito Federal. Eu entendo, entendo bem, Deputado Alírio Neto...

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Deputado Olair Francisco, primeiro, quero parabenizá-lo pela sensibilidade ao perceber a importância da obra que foi realizada, principalmente com relação ao balão do aeroporto, o balão Sarah Kubitschek. Essa obra é importante também não só para as cidades vinculadas àquela via, como Santa Maria e Gama, mas também para o Entorno do Distrito Federal, Luziânia, Valparaíso e Cidade Ocidental. É uma obra fantástica, de que V.Exa. tão bem está falando aqui.

Acima de tudo, quero parabenizá-lo pela visão política que V.Exa. tem, de forma coletiva, com pluralidade, sempre que V.Exa. usa a palavra e fala do G5. Isso mostra o seu espírito democrático e de ideias de adversidade, mas também de aceitação da pluralidade. V.Exa. está de parabéns!

Ouvimos que outros partidos também estão colocando seus nomes para participar da nossa coligação. Nós não temos nada contra esses grupos que estão fazendo isso. Nossa coligação, com certeza, será vencedora das eleições do Distrito Federal. Acima de tudo, o que queremos é o debate democrático. O G5 aceita a colocação dos outros com tranquilidade. O que não podemos aceitar é a imposição de nomes sem um debate. Isso não existe. Isso não é democracia, isso não é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

respeito à pluralidade. Como foi dito, e muito bem, o G5 aceita esse debate, mas aceita sem vetar nomes e sem imposição de nomes de forma incondicional.

Então, quero parabenizá-lo mais uma vez. V.Exa. é uma pessoa do povo.

Eu, talvez, tenha tido poucas oportunidades de estar nesta Casa, porque fiquei três anos na Secretaria de Justiça, Deputado Olair Francisco. Mas eu reconheço, nas oportunidades que tive de estar com V.Exa., a grande afinidade que V.Exa. tem com a população. Quem anda com V.Exa. na Ceilândia, no Sol Nascente, em Planaltina sabe a identificação que a população de Brasília tem com o seu jeito de ser e com o seu jeito de falar. Não é à toa que V.Exa. é um dos Deputados mais prestigiados desta Casa junto à população. Parabéns.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Agradeço o aparte do Deputado Alírio Neto.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Deputado Olair Francisco, eu queria, também, parabenizá-lo. Todos nós que andamos bastante, principalmente aqui na região oeste, sabemos da força do Deputado Olair Francisco, da força política, da penetração que tem, da densidade eleitoral.

Provavelmente, Deputado Olair Francisco, mesmo que fosse para repetir um mandato de deputado distrital, hoje V.Exa. teria mais do que o dobro da votação que V.Exa. teve. E também o Deputado Alírio Neto.

Deputado Chico Leite, eu estive hoje no aniversário do Guará – eu morei no Guará II, conjunto F, casa 40 e no bloco E da QI 22 do Guará I – e também estou impressionado com a popularidade e a aceitação do Deputado Alírio Neto. Praticamente S.Exa. é unanimidade no Guará. É impressionante a força política desse Deputado. Eu estou falando só em referência a um local específico.

Esse G5 é um grupo que promete ter de 300 mil a 350 mil votos na eleição deste ano, pelo que nós percebemos da população. Portanto, esse G5, esse grupo de cinco partidos tem que ser ouvido, o Governador Agnelo tem que conversar conosco, porque nós vamos ser decisivos nesse processo eleitoral do dia 5 de outubro deste ano.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Alírio Neto, Deputado Agaciel Maia, eu poderia muito bem aqui falar das inúmeras coisas que a Secretaria da Justiça fez e o Procon fizeram a bem da classe mais carente do Distrito Federal. Eu poderia aqui levantar coisas que o G5 fez que foram fundamentais para o cidadão ter momentos melhores aqui em Brasília.

Para concluir, Deputado Agaciel Maia, a coligação liderada pelo PT e pelo PMDB tem juízo, porque sabe que o G5 veio para fazer a diferença nas próximas eleições.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, pessoal da galeria, boa tarde.

Inicialmente, eu gostaria de chamar a atenção dos Parlamentares para um estudo que foi feito, Deputado Chico Vigilante, por um grupo de alunos do Centro de Ensino Técnico de Taguatinga Norte. Esse grupo fez um estudo sobre os impactos ambientais e ecológicos de Brasília e encaminhou para todos os Deputados. Inclusive eu tive que ser alertado hoje pelo professor Davi Silva Fagundes, porque nós não demos resposta nenhuma para esses garotos. Os garotos estão decepcionados porque eles encaminharam relatórios e sugestões que podem gerar tanto indicação, se for iniciativa do Governador, como também projeto de lei. Então, depois dessa cobrança do Professor Davi Silva Fagundes, eu gostaria de alertar os Parlamentares a darem atenção a esse relatório encaminhado pelo Centro de Ensino Técnico de Taguatinga Norte, para que possamos gerar algumas proposições legislativas em cima desse assunto.

Deputado Chico Vigilante, eu tenho andado bastante em várias áreas, principalmente à noite durante a semana e nos finais de semana. Eu estive em Planaltina e fiquei impressionado com a iluminação pública junto às áreas verdes do Setor Residencial Leste, Buritis III. Estou fazendo uma indicação para a CEB sobre isso. Eu estive lá, e o pessoal pediu para ouvir o Deputado. Eu fiquei praticamente no escuro. Eu estava a apenas 40 ou 50 metros da rua, e já estava tudo escuro. Então, estou fazendo uma indicação a CEB pedindo atenção do nosso competente Rubens Fonseca para isso.

Outro problema é a quantidade de ônibus que atendem Arapoanga e Vale do Amanhecer, Deputada Arlete Sampaio. O pessoal botou os ônibus novos, mas acho que, como não aumentou o preço das passagens, eles diminuíram a quantidade de ônibus e os percursos também. Então, o pessoal do Vale do Vale do Amanhecer e do Arapoanga está sendo sacrificado. O cara que pegava ônibus a 100 metros de casa agora está pegando a 500 metros. O DFTrans tem que ver isso, porque uma forma de compensar a manutenção das passagens é reduzindo a quantidade de ônibus e diminuindo os percursos, penalizando a população. Portanto, estou fazendo essa cobrança ao DFTrans.

Estive lá no Maranata, Deputado Chico Vigilante. Eu sei que V.Exa. conhece isso muito bem, assim como o Deputado Olair Francisco. Lá, nós temos vários problemas. Nós precisamos de uma escola classe no Setor Maranata, de Ceilândia. As crianças têm que se sacrificar para sair dali para poder estudar. Nós precisamos de uma creche comunitária também naquele setor. Foi cobrado o aumento do efetivo de policiais militares na região. Praticamente não se vê polícia lá. E geralmente essas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

áreas que são mais vulneráveis e que precisam de mais policiais são as que têm menos. Faço, então, essa solicitação à Secretaria de Estado de Segurança, Deputado Wasny de Roure.

Deputado Chico Vigilante, havia as linhas de microônibus, que eram as linhas nºs 9.251 e 0925, para atender aos moradores do Condomínio Maranata, mas tiraram. V.Exa, que tem força com o governo, poderia ligar para lá e dizer que não pode se sacrificar a população. Peça que retornem os ônibus. Eles disseram que estavam lá de favor. Mas como isso é favor, se estão cobrando as passagens? Quer dizer que não há retorno financeiro? Só querem as linhas boas e tiram da população mais sacrificada os micro-ônibus? Faço essa cobrança, para que as linhas nºs 9.251 e 0925 voltem para o Setor Maranata.

Além disso, Deputado Chico Vigilante, eu fiquei horrorizado com o lixo, que está todo no chão. O pessoal da coleta de lixo não passa por lá, Deputada Arlete Sampaio. O governo tem que puxar a orelha desse pessoal. Principalmente as prestadoras de serviço que só querem o filé, as coisas boas. Quando é para entrar em ruas estreitas, quando é para enfrentar buracos, ou eles não querem ou passam três, quatro dias, para apanhar o lixo. Ficarei cobrando isso aqui do plenário.

Para encerrar, Sr. Presidente, ainda tenho três reivindicações. Primeiro, no Condomínio Maranata, não há endereçamento postal. Temos aquela cidade já posta, e ninguém recebe cartas. Ninguém tem código de endereçamento postal. É necessária a intervenção do governo para fazer um expediente aos Correios, a fim de se criar um código de endereçamento postal. Como é que se vive em algum lugar que não tem endereço? Os Correios precisam firmar isso.

Precisa-se também de uma quadra de esportes. Entendemos que é o esporte que tira os garotos das drogas. Uma área com tanta gente precisa de uma quadra de esportes. Faço essa indicação junto ao Executivo, no sentido de que o Governador também faça isso.

Finalmente, Sr. Presidente, um posto de saúde ou uma UPA no P Norte. Precisamos urgentemente, Deputado Chico Vigilante. Sei que V.Exa. tem um carinho todo especial pela Ceilândia. A Secretaria de Estado de Saúde precisa urgentemente criar um posto de saúde naquela região.

As oportunidades são poucas, e tenho que falar, porque aqui só temos as terças e quartas-feiras para discursar e apresentar projetos. Se é Parlamento, temos que falar e fazer cobranças. A fiscalização é uma atividade precípua do Deputado. Por isso, faço essas reivindicações.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Em primeiro lugar, Sr. Presidente, eu gostaria de cumprimentar aqui o Professor David, do Centro de Ensino Médio de Taguatinga, e os estudantes que fazem parte do projeto Adote um Parlamentar e que estão visitando hoje o nosso gabinete. Agradeço à Jehnnyfer Moreira, o Guilherme Calazans, a Rayanne Pereira e o Wellington Borges. Sejam bem-vindos aqui! Espero que vocês aproveitem este dia para entender melhor o trabalho de um Parlamentar do nosso Distrito Federal.

Em segundo lugar, Sr. Presidente, eu queria também mencionar uma coisa que já foi citada aqui pelo Deputado Olair Francisco: cumprimento o governo pela inauguração, no dia de ontem, das intervenções viárias que facilitam o acesso da população à saída para o Gama, Santa Maria, Lago Sul, como também para o aeroporto de Brasília. Trata-se de uma obra extremamente relevante. Nós, que vimos aqui uma Parlamentar chocada com a derrubada de árvores do balão de Dona Sarah, pudemos agora ver a recuperação do balão, que devolve à população de Brasília um ponto fundamental, carinhosamente adotado pelo povo da nossa cidade.

Em terceiro lugar, Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que sejam colocados como itens extrapauta, na tarde de hoje, os seguintes projetos do Executivo que já estão com suas tramitações concluídas nas comissões. O primeiro é o Projeto de Lei nº 1.883, de interesse da nossa Caesb; o segundo é o Projeto de Lei nº 1.872, de 2014, que autoriza o aumento de capital da Caesb; o terceiro é o Projeto de Lei nº 1.820, de 2014; o quarto é o Projeto de Lei nº 1.638, de 2013; o quinto é o 1.819, de 2014, e o sexto é a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 57, de 2013. Esses foram os projetos apresentados no Colégio de Líderes. Peço, portanto, que V.Exa. os inclua como itens extrapauta. Esses foram os projetos acordados com todos os Líderes presentes à reunião.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Arlete Sampaio, esta Presidência não tem nenhuma dificuldade nessa questão. Agora, é importante que se acorde isso com os Srs. Líderes, para que possamos, nós, Parlamentares, e esta Casa, obter o *quorum* para entrar em processo de deliberação. Sem *quorum*, não adianta esta Presidência acolher esse ou aquele projeto.

Encerro os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, fiz um pronunciamento, na semana passada, sobre a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 57. Sei que há acordo, por parte dos outros Líderes, para votação dessa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Proposta de Emenda à Lei Orgânica, mas eu queria apelar aqui à Líder de Governo, Deputada Arlete Sampaio, porque, no dia da votação, sugeri que fizéssemos uma audiência pública. Trata-se de uma proposta que interfere diretamente nas administrações públicas e no serviço público, porque muda a conta hoje, Sr. Presidente, que é a somatória total por órgão. Então, será a somatória total de servidores públicos do Governo do Distrito Federal. Eu gostaria de solicitar a retirada dessa Proposta de Emenda à Lei Orgânica da Ordem do Dia de hoje, se todos os Líderes estiverem de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, esta Presidência sugeriu que a Deputada Arlete Sampaio conversasse com os Líderes no transcorrer desse momento de fala, para que, ao se instalar o *quorum* para deliberação, pudéssemos ir apreciando as matérias com prévio acordo de cada um dos colegas Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não usarei da palavra, mas apenas quero dar o sinal de que recebi informações do nosso gabinete de que está em estudo o relatório socioambiental do Distrito Federal, pedido pelo centro de ensino do Professor Davi, aqui nominado pelo Deputado Agaciel Maia.

Eu precisava dar esse esclarecimento, porque o nosso gabinete responde a todas as correspondências. Sempre digo que nem sempre quem está do outro lado da linha gosta da resposta, porque somos sempre muito francos e sinceros. Temos lado e assumimos nossas posições de público, mas respondemos sempre. Eu fiquei preocupado, mas recebi essa informação. Já estive com o professor Davi, que também me passou que o relatório pedido é de natureza técnica. Por isso, a necessidade do aprofundamento.

Apenas isso, Sr. Presidente. Apenas essa satisfação à nossa sociedade. Obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Agaciel Maia.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores da carreira da assistência social, da carreira socioeducativa, quero, nesta tarde, trazer aqui alguns registros.

Em primeiro lugar, faço um apelo à Secretaria de Educação e ao Conselho de Educação do Distrito Federal com relação ao pleito da Escola de Saúde de Planaltina, que reivindica a instalação do curso de segurança do trabalho e controle ambiental. Nessa semana, tive a oportunidade de conversar com o diretor da escola. O anseio daquela escola é extremamente grande para poder qualificar os estudantes que vão para os diferentes cursos de profissionalização oferecidos pela Secretaria de Educação por meio da Escola de Saúde.

Aproveito para saudar a presença dos alunos da escola de Taguatinga, com o professor Davi, que desenvolve um projeto de sustentabilidade extremamente interessante a despeito de estar aqui com outro projeto, que é o estreitamento dos alunos com a vida interna desta Casa. Cumprimento a Deputada Arlete Sampaio pelo apoio que vem dando a esses alunos dessa escola de Taguatinga.

Sr. Presidente, eu também quero reforçar aqui um apelo já anteriormente feito por V.Exa. sobre a feira do Arapoanga. Eu até disse, Deputado Agaciel Maia, que já havia visitado o local e que a Casa Civil faria uma discussão sobre esta matéria. Quero aproveitar e pedir que V.Exa. ou sua assessoria participe dessa discussão. Acompanho a maneira como V.Exa. desenvolve o seu mandato. Considero extremamente positivo o Parlamentar que vai ao encontro da população, capta o anseio, a demanda dela e traz para o plenário desta Casa. Eu quero dizer que considero isso extremamente importante. Foi dessa maneira também que conheci o trabalho do Deputado Alírio Neto ali no Setor Águas Quentes. Antes mesmo de ser Deputado, pude acompanhar várias ações feitas e articuladas pelo Deputado Alírio Neto naquela comunidade. Por isso, fui atrás do seu rumo para levar também alguns benefícios àquela comunidade.

Quero cumprimentar nesta tarde o Administrador do Riacho Fundo I. Tive a oportunidade de conversar com o Deputado Cristiano Araújo sobre a continuidade do trabalho de pavimentação da Granja Modelo, que é um distrito do Riacho Fundo I, que não tinha um único asfalto, Deputado Agaciel Maia. É uma comunidade com mais de trinta anos literalmente abandonada. Ali moram aproximadamente quinhentas famílias. É um distrito bastante ocupado e que precisa do apoio desta Casa e dos senhores Parlamentares. O Administrador Artur, dando continuidade à gestão anterior do Adalto, a quem sucedeu numa segunda gestão no Riacho Fundo I, pode levar essa obra que está em curso neste momento, que é a colocação do meio-fio após a implantação do asfalto.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Deputado Agaciel Maia, é extremamente importante destacar a conversa que temos mantido com o GRUPAR – Grupo de Análise e Aprovação de Parcelamentos de Solo e Projetos Habitacionais e com a CEB – Companhia Energética de Brasília, no sentido de implantar – não por gambiarra, como hoje existe – a rede efetiva da CEB na Quadra 5 da comunidade da Granja Modelo. Eu quero deixar esse apelo aqui ao Governo do Distrito Federal.

Por último, lembrando a grande obra do viaduto do aeroporto ontem inaugurada e já registrada aqui, gostaria de dizer – Deputado Chico Leite, V.Exa. tem um apreço enorme pela área do patrimônio – que Brasília tem três capelas históricas: a capela São José Operário, na Candangolândia; a capela de São Sebastião, no Paranoá; e a capela também de São Sebastião, se não me falha a memória, em Planaltina. Deputada Celina Leão, quero lembrar inclusive que, quando o Deputado Agaciel Maia era Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, a Deputada Eliana Pedrosa chegou a fazer uma emenda para a utilização de recursos do Fundo de Habitação em favor da capela de São Sebastião.

Neste último final de semana, mais especificamente no dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, a obra de recuperação e restauração da capela de São José Operário, na Candangolândia, foi entregue pelo governo. No próximo final de semana, Deputada Arlete Sampaio, será inaugurada a capela do Paranoá e, em seguida, a de Planaltina. É, portanto, a recuperação de um patrimônio histórico extremamente importante, o que mexe com a autoestima da nossa população.

Eu faço aqui um registro das atividades da Secretaria de Estado de Cultura e daqueles que trabalharam para viabilizar isso, como a Secretaria de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano, autorizando o uso dos recursos do Fundo Habitacional, inclusive através de proposições de Parlamentares desta Casa.

São esses os registros da tarde de hoje, Deputado Agaciel Maia, mas não poderia encerrar a minha fala sem pedir a V.Exa. que autorize a transcrição, nos Anais da nossa Casa, do comentário de domingo da jornalista Conceição Freitas sobre o falecimento de Dom Tomás Balduino, um homem militante das causas do nosso País, principalmente a reforma agrária e a vida dos pobres.

Dom Tomás Banduino, que vivia na cidade de Goiás Velho, dedicou a sua vida por inteiro, Deputado Wellington Luiz, a servir o semelhante. Nós vamos tentar, em algum momento, fazer uma homenagem a Dom Tomás Balduino, porque é um homem que não tem limite de cidade, não tem limite de estado. É um homem identificado com a trajetória do povo brasileiro.

Tive várias oportunidades de estar com Dom Tomás Balduino, Deputado Paulo Roriz, e ele sempre levantava a bandeira dos menos favorecidos. Eu não posso deixar de lembrar a história desse homem que tanto engrandeceu o nosso País, trazendo à lembrança desta Casa a memória deste homem pela sua gigantesca contribuição para a sociedade brasileira e, principalmente, para a população mais pobre do nosso País.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Acato a sugestão de V.Exa. Solicito à Assessoria da Mesa que transcreva no pronunciamento de V.Exa., como anexo, o artigo referido.

(Segue o artigo.)

“Crônica da cidade

Conceição Freitas

Correio Braziliense, 5 de maio de 2014

Tomás Balduino

Dom Tomás Balduino era daqueles humanos que te põem cara a cara com a tosca condição humana, não poucas vezes pusilânime diante das injustiças contra os indefesos. Dom Tomás Balduino era um raríssimo exemplar da espécie e da igreja católica, muito mais raro nesses estranhos tempos de oportunismos, arrivismos, narcisismos, conservadorismos e outros ismos que empobrecem a humanidade. Tive a honra de entrevistar dom Tomás no começo de minha vida profissional, nas paragens longínquas de Goiás. De ouvir suas celebrações, sempre comprometidas com a proteção de seu povo e com a defesa das causas sociais mais prementes. E de testemunhar, mais de uma vez, a coragem com que se arriscava para defender o mais humilde anônimo.

Transcrevo aqui o texto do poeta Pedro Tierra sobre dom Tomás Balduino, o bispo emérito de Goiás, morto aos 91 anos.

‘Calou-se a voz de Tomás Balduino,

Nessa noite de 2 de maio.

Uma voz que nunca quis ser sozinha,

sabia, desde os anos de chumbo:

uma voz solitária não suspende a

manhã.

Quis ser uma voz entre vozes,

ergueu sua voz dentro do vasto coro

dos oprimidos:

os índios, os posseiros, os

lavradores,

os retirantes da seca e da cerca

e os que se levantam contra elas.

As mulheres, os negros, os migrantes,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

os peregrinos
para forçar clarezas, para ensinar
amanhecer.

Tomás é a palavra
A palavra que banha como bálsamo.
A palavra que fustiga.
Incendeia.
A palavra que perdoa
mas aponta – sempre – o caminho da Justiça.
E o que somos na vida?
Somos os ossos das palavras
que povoam o caminho de pedra ou flores
que sangram os pés dos nossos filhos.

Tomás é sertão.
O sertão e suas armadilhas.
O sertão e suas infinitas contradições.
Tomás é sertão
onde se dobram os ventos de Goiás e Minas,
onde nascem águas
nessa infinita geografia
que alimenta nossas esperanças.

Calou-se a voz de Tomás Balduino.
Permanecerá sua palavra.
Tomás é sertão:

gesto de fé nessa gente que não se dobra.”

PRESIDENTE (DEPUTADO AGACIEL MAIA) – Tenho a honra de devolver a
Presidência a V.Exa.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero cumprimentar a galeria, as duas carreiras que se fazem presentes aqui na Câmara Legislativa. São duas carreiras importantes, a carreira do Sinase e a carreira de assistência social. Nós sabemos que tudo nesta Casa funciona de acordo com o Colégio de Líderes, e não houve acordo no Colégio de Líderes. A Líder colocou para a votação o encaminhamento dos projetos.

O que eu queria colocar hoje, Sr. Presidente, inclusive, pegando um gancho no discurso de V.Exa. que falou sobre a questão do Gama, do trânsito, daquela obra que está acontecendo... Eu queria pedir para o Governo do Distrito Federal terminar a obra, porque inauguraram uma obra inacabada. Lá falta iluminação. O balão do aeroporto está lindo, mas a população que ainda se desloca do Gama para chegar ali pega um trânsito terrível, Sr. Presidente.

Quero aproveitar a oportunidade... Eu até coloquei para o pessoal das carreiras que está aqui que é muito ruim para nós, que vimos ao plenário, nos posicionar, porque as pessoas acham que quem é a favor de uma carreira é contra a outra. Aqui não tem isso, acho que todos os Parlamentares querem a votação e o benefício das duas carreiras.

A minha opinião é que ou o governo o encaminha para a votação ou o retira de verdade. Mas deixar a gente brigando aqui... Ou ele retira e assume o ônus de retirar... Porque ele deixar o projeto aqui, e não querer votar, e não mandar o outro também... Ninguém está feliz. Alguém aí em cima está feliz? Ninguém está feliz.

Sr. Presidente, eu acho importante fazer outra pontuação. A carreira de administrativos do Detran, hoje, tem a competência de fazer vistorias. O Deputado Alírio Neto conhece muito bem essa carreira, a dos administrativos do Detran. E um ato do próprio diretor do Detran proibiu algo que é regulamentado na carreira deles, ofício deles, passando exclusivamente para os agentes fazerem essas vistorias.

O nosso pedido não é para que os agentes não façam vistorias. Os agentes podem fazer. O nosso pedido é para que os administrativos, que têm também essa competência, e que fazem isso há anos no Detran, não sejam prejudicados. Essa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

competência é algo de sua carreira, está regulamentada dentro de sua questão funcional.

Acho importante colocarmos isso. Nós precisamos de mais agentes nas ruas. Nós temos administrativos suficientes para prestar essa ação de fazer esse encaminhamento, que são as vistorias no Distrito Federal.

Então, eu queria fazer esse apelo ao Presidente do Detran, para que a carreira dos administrativos possam novamente fazer as vistorias.

Eu acho engraçado, Deputado Alírio Neto, um Parlamentar vir à tribuna pedir que o servidor público faça o que é direito dele. É um absurdo. Não há nenhum chefe de Estado, de Poder ou de órgão que possa delimitar a função administrativa. Administrativamente, o servidor dessa área administrativa, Deputado Wasny de Roure, faz a vistoria, é ofício dele fazer. Eu não sou contra que os agentes façam a vistoria, mas vetar aquele servidor que faz aquilo...

Então, há uma revolta muito grande nessa categoria. Eu estou falando agora nos Comunicados de Parlamentares, mas quero depois – e também o Deputado Alírio Neto, que conhece bem essa categoria, pode fazê-lo – fazer um apelo ao Presidente do Detran. E, se ele não nos atender, vamos pedir uma revogação do decreto que está no Diário Oficial, por parte dos Parlamentares.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Celina Leão.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós temos alguns assuntos importantes aqui para serem votados. Inclusive, temos dois projetos da Caesb, que são projetos que envolvem a manutenção, a estrutura e a continuidade dessa empresa estatal tão importante para Brasília. E nós temos mais seis projetos. Ao contrário da Deputada Celina Leão, eu sou contra a retirada da PELO. Eu defendo a tese do que foi dito no Colégio de Líderes. Eu mantenho a minha palavra que coloquei no Colégio de Líderes – nós temos que votar os projetos que estão aqui na pauta. O projeto tem que ser votado, ou para ser aprovado ou para ser rejeitado. O que nós precisamos fazer... Eu acho que a tese está errada porque, se eu não concordar em votar um projeto, eu não venho votar.

Eu acho que os projetos... E falei isso ao Deputado Wellington Luiz, são seis que estão pautados. Poderia-se votar também o projeto da carreira socioeducativa, e o governo poderia fazer a correção do da assistência social.

Eu sou contra a redução da hora, mesmo que vocês me vão, mas eu acho que se poderia fixar a instrução, o pré-requisito de nível superior, mais para frente. Atenderíamos vocês, não na totalidade, mas destravariamos, de maneira que se atendesse tanto a carreira socioeducativa quanto a carreira de assistência social.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Porque está se criando esse impasse e determinadas matérias fundamentais para a infraestrutura e para a população de Brasília estão ficando travadas.

Há um grupo de Deputados... E eu e o Deputado Wellington Luiz defendemos esta tese no Colégio de Líderes: votar todos os projetos que estão prontos para serem votados. Cada Deputado vote sim ou não, de acordo com a sua consciência; porque o projeto, quando é colocado em votação, pode ser derrubado ou não.

Nós temos aqui 8 Deputados. Nós precisamos de 13 para ter um *quorum* mínimo e, se for para se votar projeto de emenda à Lei Orgânica, nós precisamos de 16, que é a maioria qualificada, como chamamos.

Hoje é terça-feira, e precisamos dar andamento aos trabalhos, sob pena de surgir novamente aquela tese “Vá Trabalhar, Deputado”. Isso ficaria muito mal para nós.

Eu queria reiterar aos colegas Deputados que quase a totalidade se encontra em plenário e também fazer novamente um apelo às lideranças... Se a Deputada Celina Leão é contra a PELO, ela tem de votar contra. Os Deputados que forem favoráveis votem a favor, e assim sucessivamente.

Então, precisamos fazer essa votação, que poderá ser favorável ao governo ou contra ele. Se o governo manda um projeto que não está bem estruturado, eu acho que, ao derrotá-lo aqui em plenário, mostramos exatamente que ele precisa renascer de maneira adequada.

Eu acredito que, com o subterfúgio da falta de *quórum*, só quem perde são os Deputados. Só tem perdedor aqui: perde o governo – que não vota – e perdem os Deputados – que são mal falados, pois não vêm trabalhar.

Portanto eu quero, Sr. Presidente, mais uma vez, defender a tese de que todas as matérias que estão pautadas para serem votadas possam ser submetidas à votação. Sejam elas vencedoras ou não, precisamos votar.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Deputado Agaciel Maia, é muito engraçado o governo, porque muitas vezes ele tem acordo para votar a PELO, mas não tem acordo para votar a carreira. Então não dá para ter dois pesos e duas medidas. Eu voto a PELO, vocês votam a carreira? Eu voto a PELO, mas se votarem a carreira também.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a todos.

Sr. Presidente, eu quero começar trazendo uma enorme preocupação que não é só minha, mas de todos os Parlamentares desta Casa. Esse impasse já começa a criar prejuízo para o Distrito Federal, para a sociedade de Brasília. Nós temos dois projetos extremamente importantes, como o projeto da Caesb. Inclusive quero dar o nosso abraço ao Presidente da Caesb, que já está aqui há alguns dias, ao Secretário-Geral – o Oto e o José Lopes – e a toda a sua equipe, que estão aqui tentando encontrar uma saída para que possamos, enfim, votar projetos. Em última instância, quem vai ter prejuízo é a sociedade. Não são eles como gestores, não. É Brasília que vai ter prejuízo.

Então nós temos que resolver esse impasse, nós temos que sair desses acordos infinitos e chegar a uma solução. Nós temos que chegar a uma solução. Eu quero deixar bem claro: se não é prioridade do Governador Agnelo – eu acho que é, porque esse projeto está aqui há mais de um mês –, por que S.Exa. não retirou o projeto da Casa? Não retirou porque é prioridade, porque é importante para o governo.

Sr. Presidente, eu quero propor aqui...

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Companheiros, eu peço a compreensão de vocês. Há um Parlamentar na tribuna, e espero que S.Exa. possa concluir a sua fala.

Por gentileza, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Tudo bem, Sr. Presidente, isso é da democracia.

Acho extremamente importante que a gente tenha um encaminhamento. Queria propor aqui aos Deputados que a gente fizesse o seguinte: que a Deputada Celina Leão, por exemplo, que tem demonstrado enorme empenho em resolver isso, pusesse a matéria em sua comissão para ser votada amanhã; eu tenho o compromisso do Deputado Rôney Nemer de que ele a colocará em votação; e a gente coloca na CCJ.

Amanhã a Deputada Arlete Sampaio, às 11h, tem uma reunião com o Secretário Wilmar – não é isso, Deputada? – na tentativa de encontrar, enfim, uma saída. Também reconheço o empenho de V.Exa como Líder do Governo, como Deputada, em achar uma saída. O que nós não podemos mais é ficar enrolando, e nós, Deputados, estamos sangrando.

Então, Sr. Presidente, se a gente pudesse...

(Manifestação na galeria.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Por favor...

Deputado Wellington Luiz, por gentileza.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Então, como foi proposto no Colégio de Líderes, que as três comissões votem o Projeto de Lei nº 1.851. A Deputada tem essa reunião. E que amanhã nós Deputados venhamos para esta Casa para poder votar esse projeto.

Volto a dizer: o que não dá mais é continuar protelando uma discussão que, no Executivo, já foi exaurida. Ela precisa ser exaurida também nesta Casa. Então, é importante que façamos a nossa parte. E, como bem disse o Vice-Presidente desta Casa, o Deputado que for contrário que vote contra; e o Deputado que for favorável, que vote a favor. Eu vou votar a favor. Eu já tenho a minha convicção.

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Conclua, Deputado.

(Manifestação na galeria.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Deputado, por fim...

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Por gentileza... Por gentileza...

Deputado Wellington Luiz, conclua.

(Manifestação na galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Olhem, se não for possível, nós vamos ter que suspender a sessão, porque infelizmente não estamos tendo condições de garantir a manifestação dos senhores Parlamentares. Eu peço a compreensão de vocês. Há uma proposta para se construir um acordo. O Deputado Wellington Luiz apresentou uma proposta que será analisada pelos Deputados Chico Vigilante e Arlete Sampaio.

Então, peço ao Deputado Wellington Luiz que conclua a sua manifestação, por mais um minuto.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, eu vou concluir com outra matéria. Vou ser cuidadoso, apesar de estar recebendo denúncias que entendo muito graves. É claro que temos que procurar apurá-las. Mas não é a primeira vez que eu recebo denúncias de servidores da Secretaria de Fazenda com relação a perseguições e a assédio moral, em especial daqueles servidores que foram contemplados com a Lei nº 4.717, de 2011, que esta Casa votou e aprovou. A partir daí, os servidores passaram a ser perseguidos. Não é a primeira vez que isso acontece.

Eu já conversei com o nosso Governador e com o Willemann pedindo que se tomem providências. Eu acho que, caso essas providências não sejam tomadas, o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Secretário de Fazenda tem que ser convocado a comparecer a esta Casa para dar explicações, porque não se admite em hipótese alguma que se persigam servidores. Isso não pode acontecer em instância alguma.

Sr. Presidente, eu vou encaminhar para V.Exa. essas acusações gravíssimas, para que o Secretário de Fazenda tente encontrar uma solução, senão, na próxima sessão, vou ler uma nota de repúdio que eu tenho em mãos – não hoje, porque o meu tempo não permite. Mas é importante que a Secretaria de Fazenda sinta com os servidores e acabe com essas perseguições inadmissíveis a funcionários que ajudam a construir Brasília. Essa é uma das carreiras mais importantes, da qual, inclusive, V.Exa. faz parte. Então, esses servidores precisam ser tratados com respeito. E nós vamos fazer que esse respeito exista.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Wellington Luiz, obrigado.

Eu quero pedir a atenção da nobre Deputada Arlete Sampaio, do Deputado Chico Vigilante, da Deputada Celina Leão, do Deputado Paulo Roriz. Há uma proposta de encaminhamento para um acordo da matéria constante do PL nº 1.851. O Deputado Wellington Luiz apresentou na tribuna uma proposta que vai na mesma direção da do Deputado Chico Vigilante: que as comissões apreciem a matéria.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, eu estou tentando reproduzir aquilo que foi manifestado no Colégio de Líderes. Eu não estou inventando. Os outros colegas que me corrijam.

Há uma manifestação da Deputada Arlete Sampaio de ter uma conversa com o Secretário Wilmar Lacerda, conforme acertado pelo telefone no início da reunião do Colégio de Líderes.

Peço, portanto, a atenção dos senhores Deputados sobre a possibilidade de fecharmos um acordo com base nesses pressupostos. (Pausa.)

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha fala é relacionada ao pronunciamento do nobre Deputado Wellington Luiz, por quem tenho um carinho enorme. O Deputado Wellington Luiz disse que acaba parecendo para as pessoas que estamos querendo enrolar. Mas jamais eu serei um Deputado que vai enrolar as pessoas. Estou pronto para votar agora, amanhã ou em qualquer momento.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero tão somente apresentar aqui as minhas desculpas. Não foi isso que eu tentei falar, Deputado Olair Francisco, até porque eu conheço o empenho, a sinceridade e compromisso desses Deputados. Em nenhum momento foi esta a minha intenção. Eu quis dizer quanto ao fato de estarmos protelando. A categoria está aqui há muitos dias. Jamais quis ofender qualquer colega. Eu estou aqui há quatro anos, todos me conhecem e sabem do respeito que tenho por todos os companheiros. Reconheço a honestidade e o compromisso dos Deputados. Então, as minhas desculpas a V.Exa., Deputado Olair Francisco.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a questão de ordem, no Regimento Interno, em seu artigo 118, é muito clara. Nós temos que pedir questão de ordem para falar sobre o Regimento Interno.

Quero dizer para V.Exa. que, desde que retornei, as sessões não têm começado no horário previsto, às 15h. Eu tenho estado aqui, todos os dias, às 15h. V.Exa. pode perguntar aos servidores. Faço questão de chegar no horário. E quero deixar claro, ainda – esta questão de ordem é para isso –, que, se nós queremos votar, a primeira coisa que temos que fazer é chegar no horário e fazer uso da palavra no momento correto para dar tempo de votar.

O segundo item que eu queria salientar, Sr. Presidente, é que o fato de o processo legislativo nos permitir um debate é exatamente para o engrandecimento da proposta. Não significa, quando não se alcança *quorum* ou quando não há debate aqui em plenário, que isso não ocorra nas entranhas desta Casa. Isso tem ocorrido, como V.Exa. colocou, no Colégio de Líderes, até para que nós possamos chegar a uma melhor proposta.

De fato, eu quero deixar claro aos colegas que estão aqui, que são servidores públicos concursados como eu, que esse projeto tem sérios sinais de demagogia, porque beneficia um segmento e prejudica outro; mas, por outro lado, não existe limão que não possa se transformar numa limonada. Nós temos que fazer desta proposta, que começou de forma demagógica, um ganho não só para um segmento, mas para todo o segmento. É essa a proposta que nós temos que ter aqui na Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Alírio Neto, eu peço a atenção de V.Exa., antes de passar a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

Esta Presidência chegou aqui, de fato, às 15h45min. Tive que suspender a sessão por absoluta falta de todos os Deputados. Eu, naturalmente, cheguei um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

pouco atrasado, apesar de ter estado às 14h30min na reunião de Líderes. A reunião de Líderes aconteceu. Ela iniciou-se, infelizmente, às 15h, quando nós conseguimos *quorum*. Esta Presidência, inclusive, foi extremamente indelicada com os colegas. Deixei-os sentados à mesa e procurei me dirigir ao plenário tão logo se encerraram os assuntos que foram debatidos. Então, eu peço desculpas. V.Exa., do ponto de vista regimental, está correto, mas esta Presidência foi absolutamente precisa no tempo conferido pelos colegas que compõem o Colégio de Líderes. Eu até peço o testemunho dos colegas.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Deixe-me concluir o meu pronunciamento, então. Acho que não fui... A comunicação tem realmente essa dificuldade. Eu não tenho intenção, em nenhum momento, de contestar a Presidência. Eu sei que, nesse momento como o de hoje, estava ocorrendo a reunião do Colégio de Líderes, tanto que eu cheguei aqui e fiquei aguardando. Eu mesmo não consegui chegar a tempo da reunião do Colégio de Líderes. Inclusive, eu queria sugerir a V.Exa. que essa reunião não fosse no dia das reuniões de plenário, porque o plenário é pleno. Não pode haver outra reunião de nenhum outro setor, de nenhum outro colegiado, quando houver sessão ordinária, prevista no Regimento Interno, mas isso nós sabemos que faz parte do processo democrático.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Se V.Exa. não se importar, nós podemos colocar isso na próxima reunião de Colégio de Líderes. Esta Presidência não escolheu isso.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Esta minha discussão não é sobre isso. É exatamente sobre todos os outros dias que nós temos, porque, se há decisão de se votar qualquer projeto, é muito fácil nós fazermos discurso. Eu tenho tranquilidade para falar isso. O que é importante, se nós temos essa decisão, se os colegas têm essa decisão, é chegarmos no horário para que façamos essa discussão.

Eu volto a afirmar que tenho tranquilidade em discutir o projeto, sempre disse que esse projeto tem indícios claríssimos de demagogia e vícios de inconstitucionalidade, mas sempre disse que estarei sempre ao lado dos servidores públicos e que esse limão pode virar uma limonada; mas, para isso, nós temos que estar aqui, fazer o debate e ter disposição para fazer a discussão política. Infelizmente, nem todos os companheiros têm aparecido aqui para isso. Não era uma crítica à Presidência. Ao contrário, V.Exa. tem conduzido de forma muito democrática esta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado. Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu acho, ou melhor, eu tenho certeza de que a primeira pergunta que há que se fazer aqui, Deputada Arlete Sampaio, V.Exa. que foi Secretária de Ação Social do Distrito Federal, é a quem interessa a divisão dessa categoria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Há que se perguntar também o porquê da intolerância daqueles que não querem ouvir quem é contrário. Por que da intolerância daqueles que não querem ouvir quem é contrário?

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Aqui está o retrato. Fitas separando trabalhadores que são de uma mesma carreira, trabalhadores que são do mesmo segmento, trabalhadores que tem como obrigação fazer o atendimento...

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu quero pedir silêncio aos companheiros que visitam esta Casa. Conforme foi informado há pouco por esta Presidência, se não houver condições de trabalhar nós suspenderemos a sessão.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Portanto, Sr. Presidente, eu tenho sido claro. Quem pauta projeto do governo nesta Casa é a Líder do Governo. E a Líder do Governo não vai pautar esse projeto enquanto não tiver entendimento.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Eu sou Líder de uma bancada. E a nossa bancada do Partido dos Trabalhadores não está de acordo com a votação nesse momento da maneira como está colocado.

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – E mais, o Governador me disse...

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência pede licença ao Deputado Chico Vigilante para suspender a sessão por dez minutos.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu quero pedir aos colegas, pois vou ter de encerrar a sessão por falta de condições de trabalho na tarde de hoje.

Eu lamento, mas a ordem é algo fundamental para o devido funcionamento e respeito a diferentes opiniões. Esta Casa é uma instituição onde as opiniões devem ser respeitadas.

Portanto, esta Presidência vai suspender a sessão até que tenhamos condições de retornar ao seu devido funcionamento.

(Suspensa às 17h08min, a sessão é reaberta às 17h09min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Eu quero informar a todos que, a qualquer outra interrupção, eu vou encerrar a sessão.

Retorno a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, nós temos garantido o *quorum* a cada momento. A verdade é que não há entendimento para votar esse projeto do jeito que está. A verdade é que esse projeto precisa ser debatido com profundidade nas comissões, inclusive com audiências públicas. Esse projeto – as pessoas informam mal para os que estão criticando na galeria – tem 23 emendas que a maioria dos Deputados não conhece. Esse projeto não tramitou nas comissões, e é uma prática nossa não votarmos projetos que não tenham tramitado nas comissões.

Eu sempre disse, Presidente Wasny de Roure, e vou repetir: eu tenho convicções, e convicções fortes. Eu tenho decisão e clareza sobre o que digo. Eu sou um deputado, Deputado Chico Leite, que não tem medo de vaia. Eu uso a tática do Nelinho. Nelinho era acostumado a ser vaiado por 90 mil a 100 mil pessoas no Mineirão. Quando ele se tornou deputado estadual, havia uma galeria com duzentas pessoas vaiando. Ele disse que era acostumado a ser vaiado por 90 mil pessoas. Eu não faço política buscando esse ou aquele voto. Faço política por convicção.

A concepção desse projeto está errada, a maneira como ele foi elaborado está errada. Ele não foi discutido com as carreiras como um todo. A maioria dos Deputados com quem converso aqui – que não querem se expressar publicamente – não está de acordo em votar o projeto.

Vamos votar efetivamente o projeto para o qual há acordo, que é o da Caesb. Mas não há acordo para votação desse projeto hoje, e não há acordo para votação amanhã. O nosso entendimento é que o governo criou esse imbróglio. Não fui eu, não foi a Deputada Arlete Sampaio que criamos esse imbróglio. E olhem que sou o principal defensor deste governo nesta Casa. Deputado Paulo Roriz, não fui eu que criei esse imbróglio, não fui eu. Não fui eu que pedi para vir esse imbróglio.

No caso de votarmos contra, se o projeto for votado em plenário, nós vamos derrotar. Nós temos votos para derrotar o projeto. Na hora da verdade, nós temos votos para derrotar o projeto. Portanto, o mais importante é as pessoas se acalmarem.

Todas as comissões estão aí. Convoquem audiências públicas. Não há prejuízo nenhum se esse projeto levar mais uns dias para ser votado. Não vai dar prejuízo a ninguém. Convoquem audiências públicas, cheguem a um entendimento, e nós votamos.

Presidente Wasny de Roure, o governo passa, a carreira fica! O governo passa, a assistência social fica. Deputada Liliane Roriz, estou preocupado é com a assistência social, estou preocupado com o que vai ser feito no futuro do atendimento ao pessoal que precisa efetivamente ser atendido.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Repito: não há acordo, não há clima para esse projeto ser votado agora.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, temos clareza de que quem pauta os projetos do Executivo é a Líder do Governo. Temos de lembrar que aqui há uma Presidência, e a prerrogativa de colocar em pauta para votar é do Presidente. Temos que lembrar, e deixar isso bem claro. É isso que estamos dizendo o tempo todo.

Com todo o respeito que tenho pelo Deputado Chico Vigilante, vou divergir de S.Exa. Eu acho que a maioria dos Deputados é favorável a esse projeto. Como vamos saber disso? Votando. Vou propor ao Deputado Chico Vigilante, que tem certeza absoluta de que a maioria dos Deputados é contrária e vai derrotar o projeto, que o projeto seja colocado em pauta para ser votado.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, está acontecendo nesta tarde uma falta de cumprimento de acordo do Governo do Distrito Federal, que prometeu mandar... Até ontem era para ter chegado a carreira deles, e não chegou. Eu acho que a gente precisa é de cumprimento dos acordos que são firmados neste plenário. Ou o governo é irresponsável ou a liderança do governo é irresponsável.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu quero lembrar aos colegas Deputados que tenho procurado respeitar as intervenções de Líderes e de cada um dos Parlamentares. Até quem não se inscreveu, eu procuro inscrever. Mas o Deputado Alírio Neto nos chamou a atenção: ao pedir uma questão de ordem, cite-se o artigo. Não podemos utilizar um instrumento que tem uma finalidade, para atingir outra. Temos que saber ouvir as opiniões diferentes e poder aferir na votação. Não podemos simplesmente nos digladiarmos entre nós.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há pacificação na questão da Caesb. É possível colocar em pauta, após o pronunciamento do Deputado Cláudio Abrantes, o projeto da Caesb?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Há toda possibilidade, Deputado. É importante que os Deputados estejam em plenário.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Nós estamos em plenário, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, temos uma discussão acalorada sobre essa temática dos ATRS e da assistência. Eu quero fazer um senão. Não sei se foi essa a intenção da Deputada Celina, mas eu quero dizer aqui que não considero a liderança do governo irresponsável. Pelo contrário, eu acho que a Deputada Arlete é uma pessoa de tremenda responsabilidade, que já deu demonstração disso para Brasília e para o Distrito Federal.

(Intervenção fora do microfone.)

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Eu ouvi, Deputada. Não é questão de surdez. Eu acho que temos que nos acalmar. A senhora pode pegar as notas taquigráficas, em que disse: “Ou o governo é irresponsável ou a liderança do governo é irresponsável”. Eu não posso concordar e dizer que a liderança do governo é irresponsável, porque está depositando na Deputada Arlete. Eu não concordo, depois a senhora pode esclarecer. É até interessante, fica bom esclarecer e dizer que não é a liderança do governo irresponsável.

Eu acho que temos condições de construir, sim. Não pode ser essa situação de um duelo entre duas categorias. Não se pode fazer isso. Não se pode pensar em uma disputa para um lado e para o outro. Temos que fazer a construção para que seja respeitado o que está posto e o que está por vir. Temos que trabalhar e ter essa consciência de acalmar, ter tranquilidade e serenidade para ver que nós estamos lidando com carreiras, estamos lidando com pessoas. Principalmente, estamos lidando com algo que vai agir diretamente na sociedade. Esse é o tema do meu pronunciamento hoje.

Eu quero fazer um lamento, até porque foi algo próximo. Já foi falado aqui hoje, Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, da tragédia que aconteceu na nossa cidade, na cidade em que eu moro – Planaltina –, da morte do professor Guilherme Moura de Jesus. Realmente é um momento muito triste, porque perdemos uma pessoa do nosso convívio. Uma pessoa extremamente querida, educada, que só fazia o bem. Um jovem sonhador, dedicado à vida. Por isso temos que valorizar muito a vida. A vida, pelo menos nesse plano, Deputada Liliane, não é eterna, e temos que valorizá-la muito. Por uma banalidade, um garoto de onze anos de idade tirou a vida dele.

Fica a pergunta – existe uma discussão acalorada sobre a questão da maioria penal –: vamos baixar? Quando há uma situação dessas, vemos a luta contra a impunidade. Eu sou contra a impunidade também. Não vamos defender, em hipótese nenhuma, a impunidade, mas a gente tem que pensar no nosso País e no Distrito Federal. (Palmas.)

Por que um garoto de 11 anos de idade não está com o lápis na mão, uma caneta, um livro, um caderno? Como chegou à mão deste jovem, deste garoto, um revólver? Que dramaticidade é essa no nosso País que nos leva a fazer uma discussão sobre impunidade, no caso de um garoto de 11 anos? Acho que nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Parlamentares, as categorias que tratam diretamente do tema, a sociedade como um todo, temos que fazer uma análise clara do que nos espera no futuro.

Aqui não é um jogo de governo, de ser governo ou não. Se formos ver, constataremos que essas tragédias se sucedem no governo de qualquer partido, Deputado Alírio, V.Exa. que trabalha de maneira tão firme contra as drogas. Hoje isso está acontecendo em todo os cantos do País.

Lembro-me de mim e do Deputado Alírio quando militávamos contra o desarmamento. E hoje, o que está acontecendo? Até este momento, estou em estado de choque porque não sei como é que nós, todos nós, deixamos chegar a este ponto de perder uma vida como a do Guilherme; principalmente, perder essa vida. Trata-se de um jovem, um garoto, uma criança. O Guilherme dava aula para minha sobrinha que tem 12 anos. Esse garoto, que poderia ser aluno do Guilherme, Deputada Celina, não estava com o livro na mão, estava com um revólver.

Essa é uma reflexão que a gente tem que fazer sem estar no calor do momento que a gente viveu pela perda do Guilherme ou de outros tantos. Há de ter uma solução não pontual em que digamos assim: "Vamos reduzir, vai resolver". Não pode ser somente uma reflexão que atinja este momento da morte do Guilherme, mas sim um trabalho, um esforço coletivo, apartidário, para fortalecer a educação, para fortalecer a cultura, a fim de que esses jovens fiquem dentro da escola, não na rua com o revólver na mão.

É isso, Sr. Presidente.

Obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Encerrado o Comunicados de Parlamentares.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Também lamento muitíssimo, Deputado Cláudio Abrantes, a morte do Prof. Guilherme, mas gostaria de lembrar, Sr. Presidente, que fui uma das primeiras pessoas a iniciar um programa que se chamava Esporte à Meia-Noite, que começou em Planaltina. Foi um projeto maravilhoso, que teve o reconhecimento da sociedade. Infelizmente, esse projeto não existe mais. Alguns de vocês devem se lembrar desse projeto, em que as crianças iam para a escola e praticavam esporte à noite.

É lamentável a gente ouvir essas notícias e saber que Brasília está refém desses jovens de mente desocupada. Não sei por que esses projetos acabaram neste governo, tanto o Esporte à Meia-noite, como o Picasso não Pichava. As nossas cidades estão cada vez mais feias, cada vez mais descuidadas. Por quê? Só tem pichação nas nossas cidades. (Palmas.)

Presidente, desculpe-me, mas queria fazer este registro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Liliane Roriz.

Srs. Deputados, em face da questão de ordem colocada pela Deputada Arlete Sampaio, esta Presidência encaminhará preliminarmente a apreciação do Projeto de Lei nº 1.872, de 2014, e do Projeto de Lei nº 1.883, de 2014, como itens extrapauta.

Consulto os Srs. Parlamentares se há concordância. Não havendo manifestação contrária, entendo que há concordância. Retornaremos à pauta normal da sessão ordinária que se encontra com os Srs. Deputados.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, regimentalmente eu fui citada.

Eu só gostaria de esclarecer, Sr. Presidente, pela citação do Deputado Cláudio Abrantes, que eu sequer citei o nome da Deputada Arlete Sampaio. Citei a liderança do governo e citei o Governo do Distrito Federal. Da terra de onde eu venho, a palavra vale, Sr. Presidente. Então, o governo se comprometeu em mandar outro projeto. Eu participei de quase todas as reuniões.

É muito engraçado quando fazemos essa cobrança pública aqui; uma cobrança que deveria ser feita, porque há, sim, uma responsabilidade por parte do governo ou de quem o representa, e vemos que tentam distorcer o discurso da gente. Isso, eu não admito. Por isso eu disse que S.Exa. precisava escutar o que eu falei. Se S.Exa. escutou, não compreendeu. Então, eu quero explicar a S.Exa. minha cobrança, que foi pública, porque o governo se comprometeu e não cumpriu o que prometeu.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não vou entrar nesse debate, até porque eu ouvi muito bem e entendi. Está nas notas taquigráficas. Eu quero tratar de outra questão.

V.Exa. falou da pauta. Eu pedi, na última sessão, na qual, infelizmente não tivemos *quorum*, a inclusão do PDL do Fontenelli, do *post-mortem*.

Portanto, se houver oportunidade, eu gostaria que V.Exa. o incluísse na pauta da Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu farei a consulta à Assessoria para que verifique a inclusão da matéria na Ordem do Dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, sobre a polêmica que se coloca em termos da liderança do governo, eu quero explicar algo aqui. Todos sabem que eu justifiquei a minha ausência nas sessões de terça-feira e de quarta-feira, em função do casamento de uma parente minha, ao qual eu tive que ir.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu dei a notícia.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Então, eu sequer estava presente quando essa promessa foi feita. Portanto, eu não tenho nada a ver com o que aqui foi colocado.

DEPUTADO ALÍRIO NETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ALÍRIO NETO (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sugiro a V.Exa. que faça a chamada dos Deputados para verificação de *quorum*. Há ou não há *quorum* para votação?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Alírio Neto, é prerrogativa de V.Exa. inquirir à Presidência tal solicitação. Se não houver *quorum*, naturalmente, não iremos votar, mas se V.Exa. entende que se deve haver a aferição de *quorum*, assim faremos.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	31



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	X	
ALÍRIO NETO	PEN	X	
ARLETE SAMPAIO	PT	X	
AYLTON GOMES	PR		X
BENEDITO DOMINGOS	PP	X	
CELINA LEÃO	PDT	X	
CHICO LEITE	PT	X	
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X
DR. MICHEL	PP		X
ELIANA PEDROSA	PPS	X	
EVANDRO GARLA	PRB		X
JOE VALLE	PDT	X	
LILIANE RORIZ	PRTB	X	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X	
PATRÍCIO	PT		X
PAULO RORIZ	PP		X
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RÔNEY NEMER	PMDB		X
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X	
WASNÝ DE ROURE	PT	X	
TOTAL		14	10


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)AGACIEL MAIA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 13 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputada Eliana Pedrosa, de ausente para presente. Portanto, Sr. Presidente, há 14 parlamentares presentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Com 14 Parlamentares presentes e 10 ausências, há *quorum* para deliberação.

Havendo acordo das lideranças, passaremos à apreciação do primeiro item extrapauta.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, em vista do que foi dito aqui pelo Deputado Chico Vigilante de que não há acordo com relação às comissões, eu queria solicitar a V.Exa. que, se for possível, inclua o PL nº 1.851 na pauta para apreciação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Wellington Luiz, neste momento, esta Presidência está chamando os dois itens, e isso não significa que os demais itens não serão chamados. Nós estamos apenas, com isso, dando oportunidade aos próprios Deputados de virem ao plenário. Ainda há um longo tempo no dia de hoje.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Item extrapauta nº 1:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.872, de 2014, do Poder Executivo, que “autoriza o aumento de capital da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB”.

Em discussão.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, não há *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, nós fizemos a conferência. O Regimento Interno estabelece um prazo de uma conferência de *quorum* para a próxima, se não me engano, de trinta minutos. Acabamos de fazer a conferência, e 14 parlamentares estão presentes. Foram chamados pelo Secretário, Deputado Agaciel Maia. Deputada, foi feita a chamada, e há *quorum*.

Em discussão o Projeto de Lei nº 1.872, de 2014. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, peço que se faça votação nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, esta Presidência, atendendo à solicitação do Deputado Alírio Neto, antes de encaminhar a votação, fez aferição do *quorum*.

Eu peço a lista de presença dos Srs. Deputados. Eu vou repetir o nome de cada um de que foi anotada a presença. Nós tivemos as seguintes presenças no momento da chamada: Deputado Agaciel Maia, Deputado Alírio Neto, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Benedito Domingos, Deputada Celina Leão, Deputado Chico Leite, Deputado Chico Vigilante, Deputado Cláudio Abrantes, Deputada Eliana Pedrosa, Deputado Joe Valle, Deputada Liliane Roriz, Deputado Olair Francisco, Deputado Wellington Luiz e Deputado Wasny de Roure. Quatorze presenças, conforme o Deputado Agaciel Maia registrou.

Portanto, esta Presidência, ao encaminhar a votação, fez isso sob um breve entendimento da aferição de *quorum*. Infelizmente, no momento em que foi feito o levantamento da chamada dos Srs. Parlamentares na votação, apenas 12 Parlamentares se encontravam presentes.

Para tirar qualquer dúvida, passaremos à votação nominal do referido projeto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, estou pedindo, exatamente, que se proceda à votação nominal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência já fez o referido encaminhamento, Deputado.

Em votação o Projeto de Lei nº 1.872, de 2014.

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
PRESIDÊNCIA
Assessoria de Plenário e Distribuição

Data: 06/05/2014



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL

VOTAÇÃO EM: 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL APRECIADA EM

- PARECER: ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO COM EMENDA(S) ANEXO
- COMISSÕES: CCJ CEOP CAS CDDHCEDP CAF CDC CSEG CESC
- CDSECTMAT MESA DIRETORA COMISSÃO ESPECIAL CFGTC
- PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S): _____
- PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S): _____
- PROJETO DE LEI Nº(S): 1.872/2014
- PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S): _____
- REQUERIMENTO, RECURSO, PROCESSO Nº(S): _____
- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S): _____
- VOTO EM SEPARADO DEPUTADO: _____ FAVORÁVEL CONTRÁRIO
- AUTORIA: DEPUTADO _____ Poder Executivo
- RELATORIA: DEPUTADO _____

DEPUTADO(A)	PARTIDO	SIM	NÃO	AUS	ABST	OBS	DV
AGACIEL MAIA	PTC	X					
ALÍRIO NETO	PEN	X					
ARLETE SAMPAIO	PT	X					
AYLTON GOMES	PR			X			
BENEDITO DOMINGOS	PP	X					
CELINA LEÃO	PDT			X			
CHICO LEITE	PT	X					
CHICO VIGILANTE	PT	X					
CLÁUDIO ABRANTES	PT	X					
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X					
DR. MICHEL	PP			X			
ELIANA PEDROSA	PPS	X					
EVANDRO GARCIA	PRB			X			
JOE VALLE	PDT	X					
LILIANE RORIZ	PRTB	X					
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X					
PATRÍCIO	PT			X			
PAULO RORIZ	PP			X			
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV			X			
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB			X			
RÔNEY NEMER	PMDB			X			
WASHINGTON MESQUITA	PTB			X			
WELLINGTON LUIZ	PMDB	X					
WASNÝ DE ROURE	PT	X					
T O T A L		14		10			

[Assinatura]
SECRETÁRIO DA SESSÃO
(DEPUTADO AGACIEL MAIA)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis. Houve 10 ausências.

Está aprovado.

A matéria segue a tramitação regimental.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.883, de 2014, de autoria do Poder Executivo, que “altera a Lei nº 5.198, de 09 de outubro de 2013, que ‘autoriza o Poder Executivo a prestar contragarantia à garantia oferecida pela União para operação de crédito externa a ser realizada pela Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e dá outras providências”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria pedir aos socioeducadores para respeitarem o trabalho da Casa. Por favor, senhores socioeducadores, respeitem o trabalho da Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Arlete Sampaio, como nós já dissemos, dessa forma, não há possibilidade de avançar qualquer negociação. A Presidência não encaminhará nenhuma discussão da matéria enquanto houver essa resposta dos senhores servidores socioeducadores. A Presidência não encaminhará, mesmo havendo acordo.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sei que o Regimento Interno determina que nos dirijamos diretamente a V.Exa., mas eu queria encarecidamente fazer um pedido a essa carreira de lutadores, que, de fato, têm razão no que estão fazendo.

Eu sou testemunha da luta de vocês, mas é extremamente importante...

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Tem de haver respeito dos dois lados.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 05 2014	15h40min	36ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

Eu gostaria de pedir aos companheiros um voto de confiança. Estamos construindo uma saída. Temos que votar o projeto de vocês, sim, mas é fundamental... Por gentileza... Estamos falando para todo cidadão de bem de Brasília. Temos dois projetos que ameaçam a nossa cidade se não forem aprovados. São projetos da Caesb que garantem o abastecimento de água das nossas famílias.

Então, não há como não votarmos esses projetos. E qual é o meu compromisso? Com exceção desses dois projetos, não voto mais nenhum outro nesta Casa, enquanto não votarmos o Projeto de Lei nº 1.851.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a minha questão de ordem é para que V.Exa. encerre a sessão e convoque uma sessão extraordinária, para votarmos o Projeto da Caesb em segundo turno.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acato a questão de ordem do Deputado Olair Francisco.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência encerrará os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta, para apreciação, em segundo turno, do Projeto de Lei nº 1.872, de 2014, e do Projeto de Lei nº 1.883, de 2014.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h41min.)